17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Frequência em Monitorias: Influência no Desempenho e Percepção de Relevância de Estudantes de Fisiologia Humana

Killian Lopes, Aluno de graduação
Nelson Gustavo Novais Marinho, Aluno de graduação
Anna Cecília Perretto Vieira de Souza, Aluno de graduação
Pamela Carpes, Docente
Larissa de Almeida Dias, Aluno de pós-graduação

E-mail: killianLopes194@gmail.com

O estudo da fisiologia humana enfrenta diversos desafios, especialmente no que diz respeito aos métodos de ensino e à busca por estratégias que favoreçam a compreensão por parte dos estudantes, muitos dos quais estão ingressando no primeiro semestre de seus cursos. Uma das estratégias para buscar promover uma aprendizagem mais significativa é a implementação de monitorias, que podem funcionar como espaços de apoio ao ensino, permitindo o esclarecimento de dúvidas e a melhor fixação dos conteúdos abordados em sala de aula por meio de sua revisão. O objetivo deste estudo foi analisar como a participação em monitorias pode contribuir para o aprimoramento do entendimento e da retenção de conteúdos por parte dos estudantes matriculados no componente curricular Fisiologia Humana I dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia da UNIPAMPA. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Pampa (Parecer 3.102.158). As atividades desenvolvidas nas monitorias foram planejadas utilizando uma abordagem ativa, com questões desafiadoras formuladas com base nos conteúdos abordados em aula, possibilitando a retomada do conteúdo e aprofundamento dos temas discutidos. A frequência e a participação dos estudantes nas monitorias foi registrada, e, ao final do semestre, foi aplicado um questionário de percepção sobre a contribuição das monitorias para a aprendizagem de fisiologia. O questionário foi composto por três afirmações para as quais os estudantes deveriam indicar seu grau de concordância (escala Likert, na qual 5 correspondia a "concordo totalmente" e 1 a "discordo totalmente"). Os estudantes também atribuíram uma nota de 0 a 10 para as monitorias. Para a análise de desempenho dos estudantes utilizamos o teste t não pareado, considerando um nível de significância de $p<0,05$, para comparação das notas entre os estudantes frequentes e não-frequentes nas monitorias. Dos 59 alunos matriculados na disciplina, 14 destes tiveram frequência igual ou superior a 50% (FREQ50+) e outros 14 alunos tiveram frequência igual ou inferior a 20% (FREQ20-) nas monitorias durante o semestre. Observou-se uma diferença significativa entre os grupos: os estudantes FREQ20- apresentaram desempenho inferior aos FREQ50+ ($P<0,001$; FREQ20-: 6,716 ± 1,357 vs.FREQ50+: 8,426 ± 1,075. Doze estudantes responderam ao questionário de avaliação das monitorias, destes, 100% concordou totalmente que as monitorias

contribuíram para o entendimento e compreensão dos conteúdos, 91,67% (n=11) concordaram totalmente que as monitorias melhoraram seu desempenho (nota) na Fisiologia, e 100% concordou totalmente que a monitoria é uma estratégia interessante para o ensino de Fisiologia Humana. Quanto à atribuição de notas para as monitorias, 75% (n=9) dos estudantes atribuiu nota 10, e 25% (n=3) nota 9. Os resultados indicam que a participação ativa em monitorias de fisiologia humana está diretamente associada a um melhor desempenho acadêmico neste componente curricular, e que os alunos reconhecem isso, reforçando o potencial desta estratégia de apoio ao ensino. Mais do que espaços de reforço dos conteúdos, as monitorias configuram-se como estratégias pedagógicas indispensáveis para promover uma aprendizagem mais sólida, consolidando os saberes de forma participativa. Ademais, ao favorecer a interação entre pares e a construção coletiva do conhecimento, esses espaços contribuem para o desenvolvimento da autonomia intelectual, da capacidade crítica e do engajamento estudantil, aspectos fundamentais para a formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Ensino de Fisiologia; Pesquisa; Monitoria

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.
Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA)